

## Presidente Adolpho Konder Blumenau vive a sua hora de vibração e de regosijo magnificos

nas horas incertas e difíceis da luta, quando os compromissos pesem e os ânimos vacilem, é apellar sem receio para as forças de elite neste rincão aquarteladas, certo de que pularão, com brio e galhardia, em defesa das cores republicanas

*(Oração pronunciada pelo sr. presidente Adolpho Konder por ocasião das extraordinárias manifestações com o que o recebeu o povo de Blumenau).*

Meus senhores:

Atendendo, desvanecido, ao convite que me dirigistes e tangido, ainda, pela sympathia que me despertastes, estou novamente meus senhores, de visita a esta encantadora terra amiga.

Tudo aqui me é conhecido.

Tudo aqui me é familiar, desde o colorido da paisagem confinada nas verdes molduras das montanhas, até a physionomia da gente, sempre aberta na casca de um sorriso amavel.

Nas margens deste rio torturado em voltas agudas, deitou raízes a minha vida e brotou a raanã desannuviada da minha menicé.

E florescendo, e frodejando, com as amizades feitas e o apoio encontrado, cada vez mais se aprofundou no solo agasalhado.

Depois, ingressando na vida publica, novas e serias vinculações me prenderam a este municipio que, pelo seu valor eleitoral incontestavel e pela firmeza de principios de sua gente, sempre se revelou um dos mais solidos e poderosos sectores da politica catharinense.

Nas horas incertas e difíceis da luta, quando os compromissos pesem e os animos vacilem, é apellar sem receio para as forças de elite neste rincão aquarteladas, certo de que pularão, com brio e galhardia, em defesa das cores republicanas.

Porque desta banda nunca soprou o vento da tração.

Estou mesmo seguro de que jamais assistiremos aqui, surpresas e pesozos, a vergonha de decepções deprimentes.

E, Blumenau, honrando tradições nobilissimas de civismo e de cultura, é e será, pelos tempos em fóra, do Partido Republicano, propugnaculo inexpugnavel, e de Santa Catharina a communa modelar.

Senhores:

Reconhecido a todos, pelas attentões e gentilezas com que me distinguiram, apresento a laboriosa população de Blumenau a minha affectuosa saudação.

As extraordinárias demonstrações de solidariedade e carinho com que Blumenau vem cercando desde sabado a pessoa do sr. presidente Adolpho Konder e de que dão conta os despachos telephonicos abaixo publicados, não corripicam apenas o dever partidario, de ante do chefe do governo catharinense.

Ellas condensam um intuito bem mais alto e duradouro, constituem um facto mais transcendente, traduzem uma finalidade mais expressiva e enternecedora: demonstram a gratidão de um povo á actuação impolucta do homem politico e do homem de Estado, administrador e juiz que não trabalha somente pelo engrandecimento da commuhão que dirige superiormente, mas que sente e ascolta as necessidades do povo, provido-lhe em tempo com medidas acertadas e justas, acozga e estimula o bom combate com a sua palavra de patriotismo e de luz, e mais do que tudo, incentiva e anima os desfallecidos, com o exemplo sadio de uma actividade productiva e incessante.

Ha um traço nas manifestações com que a cidade das officinas e dos teares acolhe o estadista eminente que não nos é licito calar: é o que se refere á pa-

rada escolar levada a effeito ante-hontem, pela mocidade estudiosa de Blumenau.

Nada menos de 2.700 escolares acclamando incessantemente o nome do administrador victorioso desfilaram pelas ruas da grande communa do norte empunhando o augusto pavilhão do Brasil, testemunha silenciosa dos applausos immensos da multidão a um dos seus filhos mais dilectos.

Essa vibração civica, esse entusiasmo, esse delirio, absolutamente ineditos em Blumenau, segundo o testemunho insuspeito dos mais velhos habitantes daquela cidade, inclusive as expansões populares por ocasião da passagem do 50 anniversario da sua fundação, indicam eloquentemente a extraordinaria significação desses festejos.

E não era de esperar outra attitudé da gente blumenauense, retemperada no cadinho do trabalho, a engrandecer o Estado com as dynamizações esplendidas do pensamento e da acção.

A tertulia com que ella cinge a frente do primeiro magistrado estadual é o premio de um labor continuado e sincero em prol do levantamento material e moral da unidade entregue á sua administração esclarecida e honesta.

Esse alto e luminoso exemplo dos homens de responsabilidade e do povo de Blumenau traduz uma clara comprehensão de esforço dispendido pelo sr. presidente Adolpho Konder em uma obra cultural que não tem simile, para collocar Santa Catharina no mesmo nivel dos Estados guieiros do Brasil.

Blumenau, 16 horas (Do nosso enviado especial) Pelo telephone.

A marcha luminosa realizada hontem á noite esteve imponente.

Calcula-se em cerca de 1.500, as pessoas que empunhavam archotes e lanternas a giorno.

O cortejo era composto de pessoas representativas da cidade e do municipio e grande numero de senhoras e senhoritas da melhor sociedade.

Reinou uma alegria indiscriptivel.

Após a marcha de luzes, desfilaram todos os autos da cidade profusamente illuminados com lanternas multicores, formando um aspecto feerico bellissimo.

Fallou em nome dos manifestantes o advogado Ferreira da Silva que exprimiu a satisfação do povo blumenauense em receber o presidente Adolpho Konder, chefe impoluto, guieiro dos destinos do Estado, que sob a sua administração marcha para esplendido futuro.

O discurso do sr. Ferreira da Silva foi applaudidissimo.

Respondendo, o dr. Adolpho Konder agradeceu mais aquella manifestação de apreço e sympathia blumenauense, dizendo que o pouco que havia feito no governo, não era tão somente obra pessoal sua, mas tambem obra de todos os seus conterrancos, congregados numa finalidade patriótica, que era bem a do Estado.

Em seguida o presidente Konder percorreu a cidade, apreciando a festiva illuminação em sua honra. As casas particulares, edificios publicos, estabelecimentos commerciaes, todos apresentavam illuminação original e profusa.

Toda a cidade estava illuminaada e as ruas regorgitavam de povo que não escondia o seu contentamento pela presença do chefe do Estado.

Na suprema direcção do Estado, a minha maior e mais constante preocupação tem sido não embaraçar o progresso colectivo, animando e favorecendo ainda, quantos procurem trabalhar pela grandera e pelo desenvolvimento da nossa terra

*(Discurso pronunciado pelo chefe do Estado na imponente «marcha aux flambeaux» realizada em sua honra, pelo povo de Blumenau).*

Meus senhores:

Palavras, vivas e acclamações, nesta demonstração de solidariedade, de que, como acaba de afirmar o vosso fulgurante interprete, não ha memoria nesta terra.

É a voz dominadora do povo que se faz ouvir em applausos a uma obra cujo merito não me cabe de todo, mas pertence sim, em sua maior parte, á propria collectividade victoriente.

As realizações de ordem publica—já o affirmei algures—são mais o fructo de esforços particulares conjugados do que a objectivação dos esforços dos que governam.

Tola vaidade portanto, a dos governantes que queiram fazer desta gloria monopolio, pavoneando-se com esforço alheio.

Certo os administradores incapazes comettem o crime de deixar inaproveitadas as energias latentes, tornando-se assim causa e razão do atrazo da commuidade que teve o infortunio de vel-os a testa dos seus destinos.

Esse crime eu não cometi.

Na suprema direcção do Estado, a minha maior e mais constante preocupação tem sido não embaraçar o progresso colectivo, animando e favorecendo ainda, quantos procurem trabalhar pela grandera e pelo desenvolvimento da nossa terra.

Se com tropas ruins não ha general que vença batalhas, pode tambem o mão commandante levar á derrota um exercito de heroes.

Não tenho a vaidade de suppor-me um grande general, mas sei tambem que não sou um commandante inhabil e incapaz de applicar, no arrojio de campanhas necessarias, o brio e o valor dos meus soldados.

E agora que estou a recolher os tropheus dos combates vencidos, quero tambem, em acto de justiça, reparir com a minha gente, a honra das conquistas alcançadas.

Essas conquistas tambem em muito vos pertencem, legionarios valorosissimos que vos tendes mostrado, na campanha alta e nobre ferida em bem do Estado, para maior fulgor da terra a que nos sabemos definitivamente vincular.

E as victorias alcançadas e os triumphos obtidos, nos sirvam de incitamento a novos e mais arrojados commettimentos, para com redobrados esforços, consolidarmos a nossa prosperidade, dentro da pujança crescente, dentro da gloria immarcescivel dessa grande Patria, excelsa e inigualavel, a que devemos todo o culto do nosso amor e a que daremos satisfeitos e jubilosos o preito definitivo do nosso sangue.

Viva Santa Catharina!

Viva o Brasil!

Algumas montras e vitrinas das principaes casas, ostentavam grandes retratos de s. exa.

Durante toda a noite, Blumenau dava a impressão festiva, com intenso movimento nas ruas, com trafego de vehiculos grandemente augmentado pelo grande numero de automoveis vindos de todas as partes do municipio, e mesmo de outros municipios visinhos.

As 21 horas realizou-se a exhibição no cinema *Holetz*, do film «Blumenau» tendo apparecido no ecran, aspectos da viagem que o sr. presidente do Estado fez a Lontra em inspecção á construção do pro-

(Continúa na 2a. pagina)

# Blumenau sem par...

Blumenau sem par no Brasil,—foi nessas palavras que o notavel cientista brasileiro Belarrio Penna condensou a sua impressão do grande municipio do norte, um Estado dentro de outro Estado, mas preso a este pola compreensão do trabalho e do ideal, sem desgastes politicos, marcando o seu rhythmico esplandido de força e projecção economica.

Desde os seus longos, onde penetrára a noticia da cruzada de brasilidade que o sr. Adolpho Konder acabava de agitar triumphantemente, houve uma vibração harmoniosa de todos os elementos de actividade: orgulhosa mesmo pela participação num pouco do destino victorioso duma intelligencia que começara a formar-se no seu meio.

Não têm sido as festas prestadas ao sr. Presidente um motivo frívolo de dirigidos para com o dirigente.

Neste momento, ganha bem mais alta significação e alegria desbordante, o carinho invulgar que Blumenau acolhe o estadista illustre, porque não vê nelle senão o enamorado da terra, o dinamizador de energias, o retemperador das nossas finanças, um homem, enfim, esse homem que a vertigem de realizar, sorsegue Santa Catharina, acciona com segurança o seu desenvolvimento.

As homenagens dos blumenauenses,—que são uma força em marcha, poderosa e progredente,—fôra de serem um premio ao sr. presidente Adolpho Konder, são o elogio da elite e do povo á sua capacidade administrativa, ao seu descortino e á sua mentalidade visionante.

Porque o sr. presidente com o seu feito de despreendimento, possui a virtude rara da sinceridade: «Fala a linguagem da gente de bem».

Por todo o Estado se lhe conhece a actuação bemfeizoira, e, porque não dizer?—os gestos e attitudes que fixam a sua personalidade, com a excepcionalidade dos que não fazem das suas funcções um sedativo burocratico, mas quer, efectiva os seus planos, com a firmeza que é um exemplo e é uma lição das mais ouváveis.

Blumenau compreendeu-o.

E assim o fazem os demais municipios do Estado, que se não estagnaram no fatalismo que vae minando os esforços e as raças.

# Presidente Adolpho Konder

(Continuação da 1.ª pagina)

longamento da linha de Trombudo, na Estrada de Ferro Santa Catharina.

A' hora em que estou telephonando, realiza-se a missa em acção de graças, por ter o presidente Adolpho Konder sahido illeso do desastre de automovel na estrada de S. João, mandada rezar pela Irmandade Catholica.

A' noite terá lugar o grande banquete de 200 talheres, discursando o juiz de Direito, dr. Amadeu Luz.

O brinde de honra ao presidente da Republica foi levantado por Frei Ernesto, que foi muito feliz na sua oração, conseguindo grande numero de palmas.

O deputado Marcos Konder veiu de Itajahy especialmente convidado, tomar parte no banquete.

O baile no Club dos Atiradores:—Depois do banquete realizou-se o baile no grande salão do Club dos Atiradores, que apresentava aspecto brilhante pela sua ornamentação. Tocaram duas orquestas, causando o jazz-band da Força Publica successo, sendo um dos numeros mais interessantes do programma das festas.

Esse nosso apreciado conjunto, fazendo um concerto na praça publica, conseguiu grandes applausos sendo fartamente elogiado.

Na occasião que se retirava do salão do baile, o sr. presidente recebeu grande aclamação, tendo innumerous pares parado de dansar para ovacionar o nome do dr. Adolpho Konder.

A' hora que telephono, terminou a festa escolar realizada no Grupo Luiz Delfino, e a homenagem da Escola Complementar, com numeros de declamação e canto, todos muito applaudidos, tendo o chefe do Estado palavras de louvor para com as declamadoras que foram impecáveis.

Em seguida as alumnas da Escola Complementar ofereceram flores ao presidente.

Falou o professor Orestes Guimarães, que em conciso, vibrante e patrotico discurso saudou s. exa.

A oração do velho e querido educador calou fundo no espirito da grande assistencia que não poupou applausos ás suas ultimas palavras. A creançada ovacionou o presidente, tanto á chegada como á sahida do Grupo Escolar.

Neste momento o presidente se dirige acompanhado de grande comitiva, para o Paço Municipal onde será recebido em sessão solenne extraordinaria, pelo Conselho Municipal de Blumenau.

S. exa. será saudado pelo presidente do Conselho deputado Pedro Feddersen, em nome do Conselho e pelo dr. Freitas Mello em nome do Directorio do Partido Republicano Catharinense.

Blumenau 17. 11 horas. (Do nosso enviado especial.) Pelo telephono.

A missa solenne em acção de graça foi rezada ás 10 horas, estando á igreja repleta, comparecendo todas as autoridades federaes, estaduais e municipais e grande numero de familias.

Após a missa, o chefe do Executivo almoçou na residencia do sr. Petrelli.

Durante o dia recebeu s. exa. varias delegações districtes, attendendo a grande numero de pessoas.

Banquete:—A's 20 horas realizou-se o banquete, no salão Frohsing no qual tomaram parte 200 convivas.

O salão estava decorado com muita originalidade. Ao fundo no palco, via-se o retrato do sr. dr. Adolpho Konder bello trabalho do artista Renart, envolto no bandeira nacional.

A mesa do banquete foi ornamentada com muito gosto, com flores formando tufos.

O sr. presidente Konder tinha á direita o juiz de direito dr. Amadeu Luz, deputado Pedro Feddersen, presidente do Conselho Municipal, dr. Breves Filho, Consul Alemão, professor Orestes Guimarães, desembargador Pedro Silva, á esquerda estavam o sub-prefeito Otto Hennings, desembargador Americo Nunes, deputado Hermann Wege, Emembargo Pelizzetti, Marcos Konder e dr. Othon d'Éca.

O cardapio era finissimo, e o serviço perfeito. Ao champagne discursou offertando o banquete, o juiz dr. Amadeu Luz, que produziu empolgante oração da qual mandarei resumo.

As ultimas palavras do illustre magistrado foram cobertas por palmas tendo-se todos os convivas levantado, e de pé, victoriado durante alguns minutos o presidente Konder.

# Instituto do Mate de Joinville

## Uma bella propaganda

As qualidades nutritivas do mate brasileiro, a sua magnifica actuação como alimento de poupança, alludadas á benéfica acção com que actua sobre as diversas funcções organicas, são factos incontestes, a cada passo referidos pelos hygienistas mais eminentes.

Ha sim, que tornar mais conhecido esse producto da nossa flora, por meio de uma propaganda suggestiva e bem orientada, afim de que a expansão do seu consumo cresça e com ella o reconhecimento das notaveis qualidades da nossa ilyx.

E entre os melhores serviços que nos vem prestando o Instituto do Mate de Joinville, conta-se a distribuição feita recentemente, de lindos cartazes, com illustrações e legendas muito expressivas acerca do valor dessa deliciosa bebida e dos resultados esplendidos que vem colhendo do seu uso, os apreciadores do mate catharinense.

A oportunidade escolhida é a melhor e os intuitos que determinaram o gesto do acreditado estabelecimento são os mais altos e patrioticos.

O mate é o producto que mais pesa no saldo exportador do Estado e o augmento do seu consumo representa para a nossa economia um facto da inludível transcendencia.

Louvar, pois, o trabalho do Instituto, recommenda-lo á leitura e á attenção do publico, encarece-o pelo que revela de util e bemfeizoira, torna-o conhecido de todos, não é favor; é um dever de todo o bom catharinense e brasileiro que quer grande a sua terra agigantando o prestigio do seu pais.

## Dr. Alfonso Celso Marchand Excursão do sr. presidente Antonio Carlos

Bello Horizonte, 17 (Radio A.A.).

Acompanhado de sua cunha, esposa achase nesta Capital o sr. dr. Alfonso Celso Marchand, engenheiro regional da Directoria do Patrimonio do Thezouro Nacional.

Motivou a sua viagem á nossa terra, o facto da não conclusão de importante obra na Alfândega desta cidade, serviço esse que foi autorizado pelo ex-delegado fiscal, sr. Cunha Junior, sem o necessario credito e consequente registro do Tribunal de Contas.

Estamos certos de que o illustre engenheiro regularizará essa anomalia que tem causado serios prejuizos á Fazenda Nacional, bem como ao contractante da referida obra.

Fazemos votos pela feliz permanencia de s. s. e sua exma. esposa em nosso meio.

O sr. Antonio Carlos iniciará a 20 de junho uma excursão a Barbudena onde lhe estão preparadas grandes festas inclusive um banquete no qual participará tambem o sr. Mello Vianna.

## Notas

O sr. capitão João Marinho, chefe da 1.ª esca militar do sr. presidente Adolpho Konder, apresentou cumprimentos em nome de s. exa. aos sr. Tito Carvalho, director deste diario e José de Diniz, membro da Academia Catharinense de Letras, que regressaram da Laguna, sabbado passado.

Foi uma verdadeira consagração pelo civismo e entusiasmo, sendo electrizante o momento em que toda a assistencia, composta das figuras mais representativas de Blumenau, na magistratura, na industria, no commercio, na sociedade, na politica, na administração e em todas as outras classes que experencionam o extraordinario valor da grande communa catharinense, aclamava e exteriorizava em applausos e vivas a sua solidariedade e o seu apoio ao benemérito presidente Adolpho Konder.

Em seguida s. exa. proferiu a oração de agradecimento que mandarei de pois.

O jornal A Cidade publicou notavel artigo editorial salientando a acção do dr. Adolpho Konder no governo da Estado e na direcção politica em que elle é unico orientador.

Ao meio dia haverá imponentissima concentração escolar seguida de parada.

Estão chegando omnibus e caminhões procedentes dos districts, cheios de creanças que vêm tomar parte na parada escolar.

Por occasião da offerta do retrato hontem á noite, foi entregue ao presidente Konder uma lista com os autographos de todas as pessoas que tomam parte no banquete.

Tenho ouvido de pessoas, as mais representativas da cidade, rasgados elogios á commissão promotora das homenagens. Dizem todos, que nunca Blumenau assistiu a festas de tamanha repercussão popular nem tanta impenancia civica, nem mesmo por occasião da passagem 50 anniversario da fundação da cidade.

Pode-se affirmar, sem receio de exagero, que o sr. presidente do Estado desde sabbado á noite, tem vivido em meio de verdadeira apothose popular, tantas são as demonstrações de sincero jubilo publico que a sua presenca causa em Blumenau, padrao de orgulho e de progresso de Santa Catharina.

## Senhora Adelaide Konder

Rio, 16 (Radio A. A.)

A bordo do Commandante Alvim chegou a exma. sra. d. Adelaide Konder, acompanhada do sr. Irineu Bornhausen.

O desembarque da veneranda senhora esteve muito concorrido, não foram offerecidos ramos de flores tendo-se entre os presentes os sr. sr. ministros Victor Konder, Autram Depois do desembarque a senhora Adelaide Konder seguiu de der, familia Alfonso Homem de Carvalho, senhora Irineu Bornhausen, ministro Victor Konder, para a residência do sr. dr. Alfonso de Mario Bello, Abelardo Mello, Carvalho, onde se hospedará.

Uchoa Cavalcante, Alvaro Catao, Luis Gallotti, Luis Vasconcelos, Manoel Visconti, Henrique Romanguera, Amantino Camara, Pimenta Bueno, deputado Luiz Pinto, senador Celso Bayma, Venceslau Ferreira, Carlos Konder, senhoras, senhorinhas e pessoas amigas.

# Almoço íntimo

O illustre deputado federal dr. Abelardo Luz, offereceu, hontem, ao meio-dia, no salão de banquetes do Restaurant Estrella, ao distincto engenheiro Francisco Gallotti, chefe das Obras de Melhoramentos da Barra da Laguna, um lauto almoço, em reconhecimento pela fidalga acolhida que teve, na sua recente visita, na legendaria e progressista terra lagunense.

A convite daquelle parlamentar, tomaram parte na cordialissima festa de homenagem, os sr. coronel Campos Junior, chefe politico da Ilha, João Moreira, comandante do paquete «Max», Demosthenes Veiga, delegado fiscal, Abilio Maffra, thesoureiro da Delegacia Fiscal, José de Diniz, da Academia Catharinense de Letras, e Tito Carvalho, director desta folha.

Offerecendo o almoço, fallou, brillantemente, o dr. Abelardo Luz, recordando, com immensa saudade, os poucos dias de estada em Laguna, onde se viu cercado das maiores e mais captivantes homenagens, e enaltecendo a personalidade do homenageado, ressaltando a sua real amizade, o seu caracter semi jaçi, e o seu dinámico talento.

Em seguida, o nos-o collega José de Diniz, fez um brinde em honra de Laguna e do seu povo, enaltecendo o seu passado e o seu presente, que são uma garantia e uma affirmação da grandeza e do futuro de Santa Catharina, e levantou a sua taça, bebendo á saude do commandante João Moreira, velho e intrépido marujo, filho daquelle linda e hospitaleira terra, a Chanaan catharinense.

Agradecendo, muito commovido, o dr. Francisco Gallotti pronunciou um formoso discurso, tendo para cada presente uma phrase sensibilizadora.

Referindo-se ao dr. Abelardo Luz, lembrou a velha amizade que sempre os ligou, e enalteceu a sua vida politica, que tem sido toda ella dedicada exclusivamente ao interesse do seu Estado e dos seus conterraneos.

Ao nosso director Tito Carvalho, ao citar o seu nome, chamou-o de príncipe do jornalismo catharinense; e, ao referir-se ao nosso collega José de Diniz, disse ser o verbo mais eloquente da mentalidade moça de Santa Catharina.

Todos os discursos foram muito applaudidos. O menu servido foi o mais fino possível, o que muito recommenda o Restaurant Estrella, de propriedade do sr. Paulo Pozio.

# D. Branca C. de Carvalho

# O problema da navegação de cabotagem no Brasil

# Revisão de tarifas ferroviárias

A Ilustrada, a pedido da D. Branca C. de Carvalho, que em companhia de seus esposos se acha há dias nesta capital, marcou para depois de amanhã, 20 do corrente, às 20,30 horas o seu recital, que se realizará no Alvaço de Carvalho.

Em uma nota ligeira que escrevemos há dias, aludimos em perfeita memorandade com os louvores magnânicos da crítica indígena, descrevendo que a notável virtuose não é só a artista magnífica que conquistou os meios mais cultos e exigentes do Brasil: é também um temperamento emocional dos mais equilibrados, o que empresta à sua interpretação uma particular originalidade de marcante actuação nos pláctos, e principalmente em trechos técnicos.

O justo triumpho que obteve no Instituto Nacional de Música de Rio, por occorrido do monovalente concurso de que sahio victoriosa conquistando o primeiro premio, realizado perante um jury composto das figuras mais representativas da musica nacional, diz bem dos seus grandes méritos.

Cinco vezes a artista insigne do violino teve que voltar ao palco para agradecer a assistência que a victoriosa, dando-se por essa occasião uma scena inedita e expressiva: a mesa julgadora levantou-se para applaudir, premiando-lhe a tecnica impecavel e a irrepressivel interpretação.

Em Janeiro do anno corrente a festejada musicista realizou um concerto no salão desse reputado estabelecimento de educação musical do país.

Longe tiramos transcendencia, que disse a imprensa carioca dessa esplendida noite de arte.

Mas não nos podemos furtar ao prazer de reproduzir a alguns julgamentos criticos que são a maior recommendação para a sra. D. Branca C. de Carvalho.

O dr. Rodrigues Barbosa critica dos mais competentes em longa apreciação estudou a sua arte dizendo:

«Não admira, portanto, que no seu recital de sabbado ultimo a sra. Branca C. de Carvalho tenha impressionado tanto o selecto auditorio que foi applaudida, exaltando as suas preciosas qualidades violinísticas, brilhantemente ostenidas no programma executado.»

«Ainda não dêra a medida exacta e o estado completo de sua capacidade violinística e a sra. Branca C. de Carvalho já havia conquistado, por completo o auditorio, só com a primeira parte do seu programma, que tantos applausos conquistou. Foi, porém, na segunda parte com o concerto de Mendelssohn, op. 64, que ella ostentou todo o seu valor de artista impecavel. Nada falta a essa composição para ser qualificada de obra prima: estylo, melodia, effectos violinísticos, variedade tudo concorre apra fazer desse concerto um modelo no genero. E a sra. Branca C. de Carvalho fêlo ouvir nuna execução primorosa, nuna interpretação que a distinguira ante o mais exigente auditorio.»

O sr. Arthur Imbassahy, crítico do JORNAL DO BRASILEIRO, disse, entre outras cousas, o seguinte:

«Efectivamente a sra. Branca C. de Carvalho, virtuose de accentuada sensibilidade artistica, offereceu ao seu auditorio aprazeis momentos de gozo espirital com o modo plausivel por que executou os varios e escolhidos numeros do seu hem organico programma.»

«E' uma violinista de superior talento á altura dos louvores com que a imprensa tem feito justiça no seu real merecimento e da distincção honrosa que lhe foi conferida officialmente, no termo dos seus estudos naquella já soboamente acreditado estabelecimento publico de ensino da musica.»

A sra. Branca C. de Carvalho é uma violinista a quem já se ouve com prazer. Suas execuções têm nervos, têm vida. A arcada é segura. As notas vibrantes e de ampla sonoridade, quando isso se faz preciso.»

«Do que ficou dito até aqui, bellamente se infere que a sra. Branca de Carvalho é uma violinista que se destaca do commum, por seu talento interpretativo pelo conhecimento que revela do seu violino, pela galhardia com que seheñtrea os instrumentos.»

«Que ella satisfaz á assistência são disão testemunho as palmas espontaneas e prolongadas que sempre echoram na sala, e os pedidos de bis que foram em parte attendidos. Bem merecidas, pois, essas demonstrações de agrado, como as flores que em varios acapitos lhos foram offerecidas.»

No recital da quinta feira proximo a illustre virtuose executará o seguinte, fino programma.

## PROGRAMMA:

### 1a. PARTE

LA FOLIA — Corelli-Léonard  
MENUET — Mozart  
SICILIANO E RIGAUDON — Francoeur-Kreisler

### 2a. PARTE

SEGUNDO CONCERTO — Op.22—Wieniawski  
a) — Allegro moderato  
b) — Andante non troppo  
c) — Allegro moderato (a la zingara)

### 3a. PARTE

NOCTURNE — Op. 9, n. 2 — Chopin-Sarasate  
SERENADE ESPAGNOLE — Chaminade-Kreisler  
Valse Triste — Op. 44 — Sibelius  
MULLA'MZO' BALATON — Op. 33 — J. Hubay  
Os acompanhamentos ao piano serao feitos pela exímia pianista, senhorita — GILDA LIGOCKI

## O sr. Henrique Lage, no banquete que hontem offereceu á industria e ao commercio de S. Paulo, fez a exposição do seu modo de encarrar a importante questão

Desde o dia 10 que se encontra na capital paulista, o industrial dr. Henrique Lage. Entrevistado por uma folha d'ali, s. declarou o motivo principal, que o trazia a S. Paulo, era o desejo de bem informar a governo e, essencialmente a industria e ao commercio, sobre o desenvolvimento da Cia. Casteiro e das demais companhias sob o seu controle.

O dr. Henrique Lage realizou esse intento, de maneira mais brilhante e eficaz possível. Sob o patrocínio da Associação Commercial, s. s. offereceu na luxuosa sala de refeições do Club Commercial, um banquete de 200 talleres, á industria e ao commercio de São Paulo, acompanhado a elle o representante do governo do Estado e as figuras mais representativas dessas classes laboriosas.

Inicio ás 21 horas, prologou-se o banquete até ás 23 e meia horas, decorrendo num ambiente de franca cordialidade.  
O sr. Henrique Lage soube emprestar á essa reunião elegante, que constituiu o maior acontecimento social da semana, um pouco da quella sua simplicidade de habits que é dos maiores encantos de sua pessoa.

**Os discursos**  
Terminado o banquete, fêse em primeiro lugar o sr. dr. Antonio Carlos de Assumpção, que em breves e expressivas palavras, fez apresentação do sr. Henrique Lage, salientando a importância de exposição que illa fazia sobre a navegação de cabotagem.

A seguir, o sr. Henrique Lage usou da palavra, dizendo ao seguinte:  
«Meus illustres, senhores, meus nobres colegas... Sinto-me extraordinariamente satisfeito de ter a oportunidade de me apresentar perante os elementos mais representativos das classes commerciaes e industriaes, que deizam o exemplo da cascadeira creadora e productiva no Paiz, em todos os ramos da actividade.»

Por mais extivo que seja o nosso temperamento, por mais audaciosa que seja a nossa accção, temos que render homenagem ao povo laborioso de São Paulo, ante o progresso desta terra, apreciavel sob todos os aspectos, orientado pela visão esclarecida das illustres governantes e allegra pela alta mentalidade de seus homens de accção.

**Salve, São Paulo!**  
Venho acompanhando com o maior interesse, o rapido desenvolvimento do commercio, das industriaes fabricas e agricolas e da lavoura de São Paulo, para estudar as suas necessidades!

Aliás, esse estudo tem que ser, segundo o meu objectivo de emendador, extensivo a todo o paiz, para melhor servir ao commercio interstadual, permitindo a ser to da produção agricola e industrial.  
Estamos atravessando um periodo bastante grave para a nossa actividade industrial, em face de politicas economica estrangeira de auxilios directos á produção, para existencia do trabalho.

Essa produção estrangeira, assim barateada, tem que exercer influencia desastrosa sobre a nossa, tão operada e impossibilitada de reduzir, de exemplo o seu custo.  
Deremos pois um colligido, atendendo todos os meios capazes de permitirnos a preferancia de consumidor á industria nacional.  
A collocação da produção depende de preço do custo e do transporte.

Causas varias oneram o custo e o transporte, principalmente maritimo.

**Custo da produção**  
Não houve entre nós, a preocupação de fixação de zonas para a installação de industriaes seguidas de

locos de existencia de materia prima, resultando uma situação diferente para grupos de industriaes, mais favoráveis, pela proximidade; outros, evidentemente, os industriaes que se installaram em zonas de materia prima e de consumo, tem elevadas vantagens sobre os que se não acham nas mesmas condições, dependentes de transportes para a materia prima e para a produção.

Para a considerar, também, que muitas de nossas industriaes, ainda e difficilmente, dependem de materia prima estrangeira, de importação cara em face do cambio.

Apreciação ainda as causas de situação das nossas industriaes no momento actual, não posso deixar de salientar a falta de organização bancaria ou financeira para apoio ás industriaes.

Outras, sabemos as difficuldades para a organização de empresas no que diz respeito ao capital. Não existe entre nós espirito associativo para que possa ser organizado um apreciavel capital com dispersão de responsabilidades.

As nossas sociedades anonymas fundam-se em numero muito reduzido de subscritores. Assim, os grandes emprecimentos, exigindo capital avultado, sobrecarregam individualmente os promotores.

Falta de confiança ou de fortuna particular—não importa a causa, mas sim o effecto,—o facto é que ha difficuldade na formação de capitales nacionaes de que necessitam para a execução de programmaes de real utilidade para o paiz.

As sociedades, uma vez organizadas, deixam de entrar a integração dos capitales subscritores, para não serem sobrecarregados os poucos accionistas, e vão procurar no exterior credito bancario, os recursos necessarios á sua manutenção.

É um grave erro de origem, motivado embora por circumstancias imperiosas, que onera a produção impossibilitando de resistir á competição estrangeira que, nesse assumpto tem todas as vantagens sobre nós, já na subscrição do capital já na caixa de emprestimos bancarios e operações financeiras.

A existencia das nossas industriaes dependentes de materia prima essencial sofre grandemente as consequências da politica economica dos Estados, as tribunaes desordenadas e crescentes no ramo directa da procura da materia prima.

Essas tribunaes elevadas e crescentes cria situações de incerteza para os industriaes na fixação do custo da produção.

Centra a redução do custo da produção ha a consideração a quantidade produzida, factor apreciavel para a competição com a elevada produção estrangeira, aprimorada em tipos uniformes.

São causas de encarecimento da produção que precisam ser apreciadas eliminadas, para que a concurrencia de produção estrangeira não sacrifique as iniciativas nacionaes.

Um dos factores de influencia na fixação do custo da produção nacional é o transporte.

Tratado do transporte maritimo. Este é o assumpto que vem interessando as classes laboriosas tanto de São Paulo, como do Rio Grande do Sul.

Criticas acerbas tem sido feitas aos armadores nacionaes sobre a questão de fretes.  
A cabotagem precisa porém ser apreciada sob o ponto de vista nacional, considerada a situação das zonas de produção de artigos similiares, para que vantagens artificiaes não venham a ter certas zonas onde o custo da produção é mais elevado, sobre outras em que a produção é mais barata.

Sr. Todos nós, industriaes e commerciantes e armadores estamos na mesma situação difficil, necessando medidas de apoio.

todas as causas determinantes da elevação do custo da produção nacional.

Temos lutado todos nós industriaes, com a falta de um programma prático e trazo, animador da industria no paiz.

A legislação, seja social ou fiscal, só tem credito embarcado á nossa accção productiva.

Essa accção conjunta parece-me que mais se faz sentir na industria do transporte maritimo na costa do nosso Brasil.

## Navegação de cabotagem

Não existe nenhuma garantia de sena proteção os capitales collocados na navegação de cabotagem.

Para os transportes ferroviarios ha um privilegio sobre a produção das zonas de percursos dos trens, o que permite um estudo da remuneração do capital, a fixação de tarifas em bases solidas, etc.

No mar, o transporte é livre. Essa liberdade estabelece uma concorrencia que descamba da irreponsabilidade de cobrar menos.

É uma luta que arruina as fortes organizações mais rapidamente que as pequenas.

A navegação de cabotagem tem encargos e responsabilidades que já deviam ter sido eliminados em beneficio do commercio industrial, subordinada como está, a organizações federades e estaduais, para serviços e fiscalizações desnecessarias, por isso que não existem para os transportes ferroviarios.

A cabotagem já deveria estar gozando de facilidades indispensaveis a uma completa eficiencia na execução dos serviços. Haja vista o que diz respeito ao serviço nos portos.

Não seria concebivel que os estabos das estradas de ferro constituissem uma organização—alheia, independente, com outro objectivo, sob outra orientação e administração.

Entretanto, na cabotagem, os portos se constituem em organizações distinctas, dificultando e encarecendo o serviço de transporte.

A exploração dos portos continua a ser feita com o objectivo de fonte de receita para o Estado, por intermedio de uma organização commercial, (concessionaria) que tambem altere o seu lucro, sem aspecto de capital.

O porto deve ser construido. A amortização do capital empregado pelo Est. E o deve ser feita em prazo longo para que sejam exigidas do commercio e industria do paiz as maiores taxas.

Verificada porém a amortização do capital construido, as taxas deverão ser immediatamente revistas para que a receita estimada seja somente a necessaria para cobrir os encargos de conservação.

Conforme noticiamos ha dias, o sr. dr. Arthur Costa designado para representar o governo do Estado perante o Ministerio da Viação na commissão que estuda a revisão das tarifas das Estradas de Ferro São Paulo—Rio Grande, seguiu na semana finda para Joinville e Mafra, afim de tomar parte em reuniões de interessados que se effectuariam nessas duas cidades.

A que estava marcada para Joinville, segundo comunicação que tivemos, realizou-se hontem n'aquella cidade, no edificio da Associação Commercial, presntes innumeras pessoas.

Foram suggeridos varios alivios referentes á economia catharinense, ligados ao pedido de revisão das tarifas ferroviarias.

Atendendo á solicitação dos interessados, o sr. dr. Arthur Costa demorar-se-á ali mais um dia, afim de acompanhar a conferencia dos dados estatísticos, seguindo após para Mafra onde tomará parte em uma reunião semelhante, a que comparecerão interessados vindos desde Capinzal.

## Conferenciou e despachou com o Presidente

Rio, 17 (Radio A. A.). Conferenciou e despachou, hontem, com o sr. Presidente da Republica o sr. Ministro Victor Konder. Depois do despacho a. exa. voltou á secretaria de Estado, despachando e conferenciando com varios chefes até ás 20 horas.

## O banquete no Esplanada

No Rio de Janeiro, só a Companhia Nacional de Navegação Costeira movimenta no armazem 13 do edo do Porto cerca de 2.600.000 volumes diversos de castrada e sahida. Tem 50 metros aproveitaveis para atilacção.

A carga é entregue, quer pelos armadores, quer pelos embarcados, e a terceiro, inteiramente estranho, indifferente ás responsabilidades do armador, á rapidez do serviço, á economia do tempo.

Pois é essa situação da cabotagem, que, por sua finalidade, se ve forçada a enfrentar essas situações na longa viagem de percuro no custo do paiz.

O que se passa na Bahia é lamentavel, não ha facilidade de atracção, e cabotagem encontra as mais serias difficuldades. Nas ha quem apella.

Ita justifica a necessidade da cabotagem ter uma situação especial nos portos, ficando a cargo exclusivo dos armadores o serviço da carga e descarga, armazenagem, etc.

Somente assim será permitido o trafego mutoo com as Estradas de Ferro, serviço indispensavel, de grande utilidade para importadores e exportadores, mas que não poderá ser executado enquanto existir a terceira entidade completamente estranha ás Estradas de Ferro e ás Companhias de Navegação.

Não se diga que isto é feito em todo o mundo em carga de impoção.

Temos que estudar o nosso problema commerciaes e industrial, quando e nesse ponto de vista de barateamento da produção, para que se firme o commercio interestadual com eliminacão progressiva de importação.

*Continua*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



**Palácio do Governo**

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegramas: **Ministerio da Marinha** Rio, 15.

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que no dia 12 do corrente passei a responder pelo expediente do Ministerio da Marinha, durante a ausencia do Almirante Pinto da Luz. Attenciosos cumprimentos. **General Sezefredo Passos** — Ministro da Guerra.

**ENGENHEIRO GUILHERME BIANCHINI**

Segue no **Commandante Capella** o dr. Guilherme Bianchini, que, honrando o Estado co'irmão acaba de defender these na Escola de Engenharia local, e pela distincção, felicita-se esse Estado por ter tão digno filho. Saudações. **dr. Pílo de Paragi**, **dr. Bruno Weimar**, **dr. Carlos Antonello**, **dr. Armando Antonello**, **Dario Ungaretti**.

**3. Congresso de Odontologia**

*Elogiosas referencias ao dr. Ferreira Lima, representante do Estado de Santa Catharina na Federação Odontologica Latino-Americana*

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte officio: Rio de Janeiro, 11 de junho de 1929. Exmo. sr. dr. Adolpho Konder, D. D. Presidente do Estado de Santa Catharina.

Florianopolis Em nome da Comissão Executiva da Federação Odontologica Latino-Americana e da Comissão Organizadora do 3o. Congresso Odontologico Latino-Americano, tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exa., sob n. 203, com a gentileza da adhesão do operoso e honrado Governo de Santa Catharina, de que v. exa. é o primeiro Magistrado, ao certamen scientifico de Julho proximo.

A escolha do delegado do governo de v. exa., dr. Joaquim David Ferreira Lima, cuja illustração não precisamos enaltecer, ao par de um caracter adamantino, foi recebida com grande jubilo pelos componentes da Comissão Organizadora.

Agradecendo o excepcional apoio de v. exa. ao 3o. Congresso Odontologico Latino-Americano, valho-me da feliz oportunidade para reafirmar os meus sinceros protestos de respeito e estima e elevada consideração.

*Frederico Eyer* Presidente da Federação Odontologica Latino-Americana.

**SOCIAES**

**ANIVERSARIOS**

**Senhora dr. Othon d'Égo.**—Passa hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Hilda Pedreira Gama d'Égo, esposa do sr. dr. Othon d'Égo, consultor tecnico da Delegacia Fiscal. A distincta aniversariante que é um dos ornamentos da sociedade florianopolitana, receberá pela transigencia do seu natalicio, expressivas homenagens de apreço das passas da sua amizade.

**Senhora dr. Germona de Oliveira.**—Decorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Judith L. de Oliveira, esposa do n. sso prezado companheiro de redacção Germona de Oliveira. Destructando muitas anxiedades em o nosso meio, a distincta aniversariante será cumulada de innumeras demonstrações de estima pela passagem de tao faustosa data.

Regista-se hoje, a passagem da data natalicia da exma. sra. d. Maria da Conceição Grijó, esposa do sr. dr. Adhemar Grijó, actualmente residindo no Espirito Santo.

Aniversario-se hoje a senhora professora normalista Hedy Rosa, filha do sr. dr. José Baptista Rosa. A distincta aniversariante que é um dos ornamentos da sociedade elegante, será muito felicitada pelas suas amiguinhas.

Faz annos hoje, o menino Mario José, filhinho do sr. dr. José Ferreira Bastos, procurador da Fazenda Estadual.

Faz annos hoje a senhora Josina Schmidt.

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Antonio Guimarães Cabral, secretario particular da Municipalidade de Laguna.

O aniversario é um dos ardores notaveis e servido dedicado das boas causas que se referem ao engrandecimento de Santa Catharina.

**CONTRACTO DE CASAMENTO** O sr. Ladislau Romanonki, mestre da alfaiateria da Casa Blum, contractou casamento com a senhorinha Angela Opuska, alumna da Escola Normal e filha do sr. Miguel Opuska.

**VISITA** Visitou-nos hontem o sr. Arsenio Suza, da firma Cotta de Mello & Souza, estabelecida na cidade de Rio Grande.

**Cel. Joaquim Basilio de Lima.**—Esteve hontem de visita a esta redacção o sr. coronel Joaquim Basilio de Lima, nosso dedicado correligionario residente no districto de Rio Preto, municipio de Mafra.

**VIAJANTES** Acha-se nesta capital, vindo de Tubarão, o sr. capitão Alexandre Ss, collector federal e membro do Directorio do Partido Republicano local.

**Dr. Ariosto Peixoto.**—Regressou de Bom Retiro, onde fôra a serviço de suas funcções, o sr. dr. Ariosto Peixoto, inspector agricola federal.

**Capitão-tenente Adalberto Cotrim.**—Seguiu no **Carl Hoepcke**, para o Rio de Janeiro, o sr. capitão-tenente Adalberto Cotrim, commandante da Escola de Aprendizagem Marinheiros.

**Ordenou o registro** Rio, 17 (Radio A. A.) O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 7.570 contos para saldar os compromissos assumidos pela Revista do Supremo Tribunal.

Guinchos para parede

Guinchos para postes

Guinchos electricos

talhas differencias

Macacos

**“HADEF”**

da chamada fabrica “Pueizer-Defries G.m.b.H.”

Representantes e Depositarios exclusivos p. Sta. Catharina

**Carlos Hoepcke S/A**

**FLORIANOPOLIS**

FILIAES EM: BLUMENAU-LAGUNA-S. FRANCISCO e LAGES

**CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO**  
**Filial de Florianopolis**  
 Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 74º SORTEIO REALIZADO  
 NO DIA 17 DE JUNHO DE 1929

**PREMIO MAIOR R\$. 1:245\$000**

Foi contemplado no valor de R\$. 1:245\$000, a cadereta n.º 5020 pertencente ao prestamista José Venancio Medeiros residente em Arriú neste Estado.

Premios distribuidos até a presente data R\$. 102:661\$500

**PREMIOS MENORES**  
 R\$. 20\$000

2010—Antonio Carolino da Silva	Tijucas
7505—José Castro	Florianopolis
3561—Astrogildo Antonio Vieira	Ribeirão
4872—Manoel F. Costa e Joaquim T. Gomes	Jordão (Biguaçu)
7783—Valentim Moreira	Joinville
6367—Aristoteles Hilario Lima	Estreito
5087—Julia Eufrazia	Florianopolis
6321—Aurora B. Meira	Biguaçu
1027—Rosa Diein	Florianopolis
6689—Genoveva e Bellarmina	Florianopolis

R\$. 10\$000

1400—José Francisco de Souza	Caqueiros
6472—Joaquim Florentino	Orleães
3579—Firmino e Flora Vieira	Ribeirão
4277—Annibal Nunes Gonçalves	Florianopolis
7305—Angela Maria Nascimento	Joinville
7202—Francisco José Abreu	Rio Tavares
1492—Genesio Victor Camillo	Florianopolis
3505—Dilma Silva	Florianopolis
5463—João Sebastião Cardoso	Florianopolis
4399—Julia Maria Nunes	Florianopolis

**ISENÇÕES**

1126—Juracy G. Capella	Florianopolis
5441—Maria Angelina e Ary Ferreira	Sacco dos Limões
3607—Olivia Maria da Rosa	Barreiros
6721—Francisco Pedro da Rosa	S. Miguel
3045—Luize Candida Souza	Florianopolis

Florianopolis, 17 de junho de 1929

Visto Barreto, Lima & Cia.

João P. de Oliveira Carvalho. Proprietarios.  
 Fiscal do Governo Federal

**Inscrevei-vos** **Habilitei-vos**

**500 Contos**

Para 27 de Junho

**Loteria do Estado**  
 — DE —  
**Santa Catharina**

**PLANO AL**  
 12 Milhares — 1700 premios

12.000 bilhetes a 108\$000	1.296:000\$
menos 25 por cento	324:000\$
75 por cento em premios	972:000\$

**PREMIOS**

1 premio de	500:000\$
1 » »	50:000\$
1 » »	20:000\$
1 » »	10:000\$
1 » »	5:000\$
7 premios de	2:000\$
18 » »	1:000\$
70 » »	500\$
1000 » »	200\$
600 prem, 2 U. A. dos 5 primeiros premios	200\$
1700 premios no total de	R\$. 972:000\$
Os bilhetes são divididos em decimos de rs. 10\$800	

Os concessionarios: **Angelo La Porta & Cia.**  
 Administração: Praça 15 de Novembro, — **FLORIANOPOLIS**

# Thesouro do Estado

Concorrência para fornecimento de Livros, conhecimentos, etc.

De ordem do sr. Director, o Sub-Director de Contabilidade manda fazer publico, que até 18 de junho proximo vindouro, se acia aberta concorrência para fornecimento dos livros, conhecimentos, etc. abaixo mencionados, necessários á escripturação deste Thesouro e estações fiscaes, no exercicio de 1930.

## LIVROS

- 1 livro folha de pagamento, Secretaria do Interior, com 100 fls. 0,55x0,36.
- 1 livro folha de pagamento, Secretaria da Fazenda, com 100 fls. 0,55 x 0,36.
- 4 livros folha de pagamento, Instrucção Publica, 3 com 250 c/u e 1 d'ito de 350 folhas, 0,55 x 0,36.
- 2 livros folhas de pagamento, Thesouro do Estado, 1 com 250 fls. e 1 com 200 folhas, 0,55 x 0,36.
- 1 livro folha de pagamento, Magistratura, com 150 fls. 0,55 x 0,36.
- 1 livro folha de pagamento, Pessoal Inactivo, com 100 fls. 0,55 x 0,36.
- 1 livro folha de pagamento, Diversos, com 120 fls. 0,55x0,36.
- 1 livro folha de pagamento, Pessoal Adidido, com 100 fls. 0,55 x 0,36.
- 12 livros.
- 1 livro de Credito, com 250 folhas. 0,55 x 0,16.
- 1 livro Registro de Ordens, com 100 fls. 0,33 x 0,22.

## RECEITA E DESPEZA

- 10 livros com 25 fls. cada um
- 10 livros com 30 fls. cada um.
- 15 livros com 40 fls. cada um.
- 19 livros com 50 fls. cada um.
- 2 livros com 60 fls. cada um.
- 2 livros com 80 fls. cada um.
- 5 livros com 100 fls. cada um.
- 1 livro com 110 fls.
- 1 livro com 120 fls.

70 livros — a 0,37 x 0,45.

## RENDA LANÇADA

- 7 livros com 50 folhas cada um
- 6 livros com 60 folhas cada um
- 8 livros com 70 folhas cada um
- 20 livros com 80 folhas cada um
- 9 livros com 90 folhas cada um
- 8 livros com 120 folhas cada um
- 2 livros com 130 folhas cada um
- 9 livros com 140 folhas cada um
- 2 livros com 150 folhas cada um
- 2 livros com 200 folhas cada um
- 2 livros com 220 folhas cada um
- 1 livro com 240 folhas

76 livros a 0,50 x 0,45.

## RENDA NÃO LANÇADA

- 4 livros com 15 folhas cada um
- 13 livros com 20 folhas cada um
- 20 livros com 25 folhas cada um
- 20 livros com 30 folhas cada um
- 6 livros com 40 folhas cada um
- 3 livros com 50 folhas cada um
- 1 livro com 60 folhas
- 3 livros com 70 folhas cada um

70 livros — a 0,55 x 0,42.

## EXPORTAÇÃO

- 9 livros com 20 folhas cada um
- 1 livro com 30 folhas
- 7 livros com 40 folhas cada um
- 7 livros com 50 folhas cada um
- 2 livros com 70 folhas cada um
- 2 livros com 100 folhas cada um
- 2 livros com 120 folhas cada um
- 1 livro com 160 folhas cada um
- 4 livros com 220 folhas cada um

35 livros — a 0,45 x 0,33

## LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE MOVIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

- 47 livros com 15 folhas cada um
- 18 livros com 20 folhas cada um

65 livros, a 0,50 x 0,42

## LANÇAMENTO DA TAXA DE VIAÇÃO TERRESTRE

- 30 livros com 15 folhas cada um
- 15 livros com 20 folhas cada um
- 2 livros com 25 folhas cada um
- 8 livros com 30 folhas cada um
- 7 livros com 40 folhas cada um
- 2 livros com 60 folhas cada um
- 1 livro com 90 folhas

65 livros, a 0,50x0,40

## LANÇAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

- 13 livros com 40 folhas cada um
- 2 livros com 45 folhas cada um
- 16 livros com 50 folhas cada um
- 10 livros com 60 folhas cada um

- 4 livros com 70 folhas cada um
- 6 livros com 80 folhas cada um
- 10 livros com 90 folhas cada um
- 1 livro com 110 folhas
- 2 livros com 130 folhas cada um
- 1 livro com 150 folhas
- 3 livros com 160 folhas cada um
- 1 livro com 200 folhas
- 1 livro com 220 folhas

70 livros, a 0,54 x 0,43

## LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

- 40 livros com 15 folhas cada um
- 10 livros com 20 folhas cada um
- 20 livros com 25 folhas cada um

70 livros, a 0,50 x 0,40.

## LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE PATENTE DE BEBIDAS E FUMO

- 50 livros com 5 folhas cada um
- 20 livros com 10 folhas cada um

70 livros, a 0,40 x 0,30.

## LANÇAMENTO DA TAXA D'AGUA E ESGOTOS

- 2 livros, lançamento da taxa d'agua e esgotos, com 45 folhas cada um — 0,50x0,53 (Sub-Direct. Rendas)
- 1 livro peculio — com 350 folhas — 0,30x0,14 (Sub-Direct. Rendas)

- 1 livro peculio — com 20 folhas — 0,47x0,42 (Sub-Direct. Rendas)

- 1 livro Protocolo, com 200 folhas — 0,35x0,37 (Directoria)
- 1 livro Ponto — com 160 folhas — 0,50x0,18 (Contabilidade)
- 1 livro Despeza Classificada — com 150 fls. 0,70x0,40
- 2 livros Recetta Classificada — com 80 fls. cada um — 0,70x0,40.
- 1 livro Empenho — com 300 folhas — 0,25x0,35 (Contabilidade)

10 Livros

## LIVROS EM BRANCO

- 50 livros em branco, papel superior, com 50 fls. cada um (0,33 x 0,22).
- 50 livros em branco, papel superior, com 100 fls. cada um (0,33 x 0,22)

100 Livros

## PARA O MONTEPIO DO ESTADO

- 1 livro Folha de Pagamento de Pensão, com 300 fls. 0,32x0,23.
- 1 livro Conta Corrente de Empréstimo, com 200 fls. 0,47x0,33.
- 6.000 conhecimentos para cobrança de contribuições, sendo 1.500 em brochura de 50, e 4.500 em brochura de 100. — 0,30 x 0,20.

500 Posturas de empréstimos, em meias folhas. 0,33 x 0,22.

## PARA A TESOUREARIA GERAL

- 1 livro Peculio — Caixa de Viação — com 100 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Saldo — Caixa Geral — com 50 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Peculio — Caixa Geral — com 150 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Peculio — Caixa de Resgate — com 100 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Peculio — Caixa do MontePIO — com 100 fls. 0,23x0,33
- 1 livro Saldo do MontePIO — com 200 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Peculio — Caixa de Depósitos, com 100 fls. 0,30x0,32
- 1 livro Cheques — com 150 folhas — 0,30x0,32
- 500 conhecimentos recibo — em brochura de 100 — 0,31x0,19.

## PARA A 2a. SECÇÃO DA SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

- 2 livros Caixa Geral, com 250 folhas cada um — 0,55x0,36
- 1 livro Caixa de Depósitos, com 200 fls. — 0,55x0,42.
- 1 livro Caixa de Viação — com 200 folhas — 0,55x0,36.
- 1 livro Caixa de Resgate — com 250 fls. — 0,55x0,36
- 1 livro Despeza Empenhada, Registrada, Liquidada, com 300 folhas, 0,55x0,37
- 1 livro Peculio de Cheque, com 200 folhas. 0,36x0,30
- 1 livro Peculio Caixa Geral, com 200 fls. 0,33x0,22
- 1 livro Caixa de Viação, com 100 folhas 0,33x0,22.
- 1 livro Peculio Caixa de Resgate, com 100 fls. 0,33x0,22.
- 1 livro Peculio Caixa de Depósitos, com 50 fls. 0,33x0,22.
- 1 livro Entrada de Saldos, com 200 folhas — 0,33x0,22
- 1 livro Conta de Saldos das Exactorias, com 50 fls. 0,23x0,32
- 1 livro Caixa de Viação (c/C Banco do Commercio) com 100 fls., 0,33x0,22

1.600 capas para balancetes, papel cartão, sendo 120 Azul, 430 verde, 550 Rosa e 500 Amarelo) 0,35x0,25

12.000 Cheques em papel de linho, em brochura de 100, numerados etc. 0,22x0,32.

500 Demonstrações da recetta e despeza. 0,33x0,44

1.000 Memorandums, picolatos, em brochura de 100 0,25x0,22

1.000 boletins, de saldos, em brochura de 100. 0,32x0,21,

3.000 guias de saldos, 0,32x0,21.

100 demonstrações de pagamentos por cheques, 0,33x0,22

700 Empréstimos Caixa de Viação (em folhas inteiras)—0,33x0,22

500 Folhas de papel liso — Impressos—2a Secção 0,33x0,22

500 Meias folhas de papel liso — Impressos —2a Secção 0,33 x 0,22.

100 Demonstrações de empenho, registro e liquidação (Impressos) 0,33x0,72

10.000 minutas em brochura de 100 0,35x0,30

50 Cadernos Estações Fiscaes, sendo 25 — 0,41x0,43 e 25 — 0,46x0,40

1 livro Peculio — Cheques — 200 folhas — 0,36x0,30

1 livro Razão — com 150 folhas — 0,55x0,37

1 livro C/C — Recetta — com 150 folhas — 0,55x0,37

1 livro C/C — Despeza por Verbas — com 100 folhas—0,55 x 0,37

1 livro C/C — Despeza por S/ Verbas — com 350 folhas —0,55 x0,37.

1 livro C.C — Despeza — Creditos — com 50 folhas — 0,55 x0,37

1 livro C.C — Exactores — com 150 folhas — 0,55x0,37

CONHECIMENTOS — ETC.

0.000 conhecimentos da Taxa d'Agua, em brochura de 100 0,32x0,21

6.000 conhecimentos da Taxa de Esgotos, em brochura de 100 0,32x0,21

5.000 conhecimentos de Renda não Lançada, em brochura 25/ 0,32x0,21

20.000 conhecimentos de Renda não Lançada, em brochura 50 0,32x0,21

55.000 conhecimentos de Renda não Lançada, em brochura 100 0,32x0,21

6.000 conhecimentos de Depósitos de Exportação, Decreto No 21, em brochura de 100 0,32x0,21

18.000 Bilhetes de Desembaraço, em brochura de 100 0,35x0,22

15.000 Conhecimentos de Transito, em brochura de 100 0,27x0,23

3.000 Certificados de Descarga, em brochura de 100 0,45x0,25

5.000 Termos de Responsabilidades, encadernação simples, com capa de papel (papel cartão), de 100 fls. cada — 0,33x0,32

2.000 conhecimentos de Exportação, em brochura de 50 0,56x0,32

48.000 conhecimentos de Exportação, em brochura de 100 — 0,56x0,32

50.000 certidão de Divida Activa, em brochura de 100 0,32x0,38

10.000 Avisos da Taxa de Viação Terrestre, em brochura de 100 0,30x0,18

10.000 Avisos do Imposto de Bebidas e Fumo, em brochura de 100 0,32x0,15

6.000 Avisos do Impostos de Industrias e Profissões, em brochura de 100 0,32x0,21

6.000 Avisos do Imposto Commercial e Industrial, em brochura de 100 0,30x0,18

4.000 Relações dos contribuintes que pagaram impostos em dívida paulada, impresso, riscado, de ambos os lados 0,47 x0,32.

2.000 Quadros comparativos da recetta 0,32x0,50

4.000 Guias de contribuições do MontePIO do Estado 0,42x0,30

1.000 Portarias de Pagamentos, em folhas inteiras 0,33x0,22

10 Livros Inscripção da Divida Activa, com 200 folhas cada um 0,38x0,20

20 Indices Thesouro do Estado, com 30 folhas cada um 0,33 x0,22.

5.000 Empenhos Contabilidade, em brochura de 100 0,20x0,15

5.000 Registro Contabilidade, em brochura de 100 0,20x0,15

1.000 Annullações de Empenho, em brochura de 100 0,20x0,15

As propostas serão apresentadas em envelope fechado e até ás 13 horas do referido dia (18 de Junho).

Os livros serão numerados e numerados e os conhecimentos numerados, todos terão os digitos de acordo com os modelos que se acham a disposição dos interessados onde tambem se darão quaesquer esclarecimentos.

Todos os livros conhecimentos, etc. serão postos nesta Repartição pelo contractante do fornecimento, até o dia 18 de Setembro proximo futuro.

Cada concorrente juntará á sua proposta, documentos que provem nada dever á Fazenda Estadual, assim como haver depositado nos cofres desta Repartição a caução de duzentos mil réis (200\$000), que perderá si accelia a sua proposta, recuar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da data da notificação pelo jornal official.

O proponente juntará uma relação dos preços por grupos dos livros e por milheiro dos conhecimentos etc.

Todos os livros serão em papel superior.

Para garantir a execução do contracto, o contractante quando o assignar depositará a importância de quinhentos mil réis (500\$000) em moeda corrente ou apolices da divida publica estadual.

As propostas serão acompanhadas de amostras de papel.

Sub-Directoria de Contabilidade, 25 de Maio de 1929.

Raymundo Bridon  
1º Escripturno

## Declaração

José de Oliveira Carvalho & Cia, declaram ao publico e a praça em geral que nesta data dissolvem amigavelmente e em perfeita harmonia, a sociedade commercial que mantinhãm nesta cidade, retirando-se o socio Abilio P. de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seus haveres, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio José de Oliveira Carvalho, que continuará com o mesmo ramo de negocio de secos e molhados sob sua firma individual.

Assim declaram por estarem de commum accordo e ser verdade.

Florianópolis, 1º de Junho de 1929.

Abilio Pedro de Oliveira Carvalho,  
José Q. de Oliveira Carvalho.

Eu, abaixo-assignado, declaro ao publico e ao commercio em geral, que nesta data retirei-me da firma José de Oliveira Carvalho & Cia, da qual era socio solidario, pago e satisfeito dos meus haveres assumindo a responsabilidade no Activo e Passivo da extincta firma o meu ex-socio José de Oliveira Carvalho. Fpolis, 1º de Junho de 1929.

Abilio Pedro de Oliveira Carvalho

# Credito Mutuo Predial

Formidavel sorteio!

S. Joas 61 S. Joao 61

Premios | CHAVES & CIA | Premios!

Capital Fixo R\$ 200.000,00  
R\$ 12500.000,00

Dia 18 - 500:000\$000!

Alem do grande numero de premios que vames distribuir no proximo sorteio, cuja relacao damos a seguir, entregaremos ao felizado que for contemplado com o premio MAIOR de nosso sorteio, um bilhete da acreditada Loteria do Estado da extracção de 27 de Junho corrente de 500000\$000.

1 Premio de	4.510\$000
10 Premios de	50\$000
20 Premios de	30\$000
10 Premios de	20\$000
10 Premios de	10\$000

Muitas isenções

HABILITEM-SE! INSCREVAM-SE!  
TUDO POR 1\$000

A unica que oferece assistencia medica gratuita!  
A unica que distribue premios extraordinarios!  
NAO HA, COMO A

## CREDITO MUTUO PREDIAL

A. GLOR. DO SUPR. AR-  
CH. DO UNIV. BEN.  
AUG. RESP. E SUBL.  
LOJ. CAP.

"Regeneração Catharinense"  
SOB: AUSP. DO GR.: OR.  
DO BRASIL

(Rit. Esc. Ant. e Acc.)  
De ordem do Pod. It. Ven.,  
convido aos OOBs. deste quad.,  
da nossa muita amada co-irm.  
Ordem e Trabalho e demais  
MMsq. RRReg. de passagem  
por este Or., para com suas  
Exmas. Famílias, comparecerem  
nesta Off. á rua 28 de Setem-  
bro n° 42, a Sess. Mag. de  
Poss. das LLuz. e demais  
DDig. OOff. e Adopção de  
Lowtons, que se realizará no  
dia 24 do corrente as 19 horas.  
Secret. do Ben. Aug. Rsp.  
e Subl. Loj. Cap. Regenera-  
ção Catharinense, e Or. de  
Florianopolis, em 4 de Junho de  
1929 (Ez. V.).  
J. C. P. 18.  
Secret. Adj.

(14-8)

O dr. Carlos de Araujo Gondim, delegado auxiliar do Estado de Santa Catharina, forma da lei etc:  
Faz saber a todos os conductores de vehiculos, por este publico edital que nas ruas e praças do perimetro Urbano, abaixo mencionadas, fica prohibido conduzir seus carros com velocidade superior á 20 kilometros á hora, sendo nas demais permitido 40 kilometros, no maximo.

As ruas, cuja velocidade é permitido desenvolver até 20 kl, são as seguintes: rua João Pinto; rua Tiradentes; rua Victor Meirelles rua Fernando Machado; rua Visconde de Ouro Preto; rua Arcipreste Paiva, rua Padre Miguelinho; rua Tenente Silveira; rua Felipe Schmidt; rua Conselheiro Mafra; praça 15 de Novembro; praça Pereira de Oliveira; praça 17 de Novembro; Cães liberdade; rua Almirante Alvim; rua Trajano; Avenida Trompowsky, e rua Esteves Junior.

Os infractores ás presente disposições, alem da multa, ficam sujeitos ás penas da lei. Dado e passado, nesta Cidade de Florianopolis, aos dez dias do mez de junho do anno de mil novecentos e vinte nove, eu Honorino Anselmo Beker, escrivão que o escrevi. (ass.)  
**Carlos Araujo Gondim.**  
Está com forme o original.  
**Honorino Anselmo Beker,**  
escrivão da Chefatura de Policia

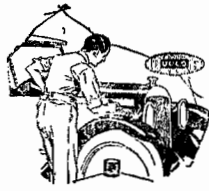
THESSOURO DO ESTADO  
De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, procede-se nesta Sub-Directoria a cobrança do imposto sobre o movimento commercial e Industrial, relativo ao 2º trimestre do corrente exercicio.

O sr. Collectados que não satisfizerem o pagamento de suas quotas dentro deste mez, ficarão onerados com as multas de 5, 10 e 20% sobre o seu valor, nos seguintes tres mezes e depois factos de cobranças amigavel ou judicial.  
Sub-Directoria de Rendas, 1º de Junho de 1929.  
O 1º escriptuario Dante Natividade

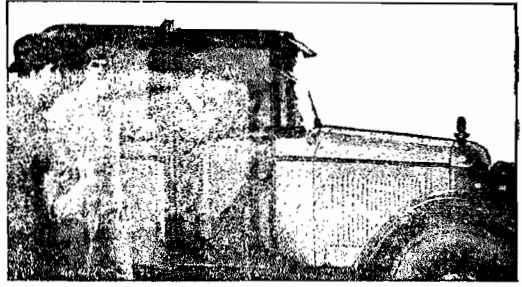
ANTENOR MORAES  
Cirurgião Dentista  
Rua Deodoro n. 26  
Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantia.

THESSOURO DO ESTADO  
De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, procede-se, através do corrente mez, a cobrança das Taxas de Agua e Esgotos, relativas ao 2º trimestre do corrente exercicio.

# A Familia n. 7



Os fabricantes da pintura "DUCO", crearam tres productos n. 7, especialmente para conservação do seu automovel



Todo o automovel para se tornar distincto e chic, deve usar para sua pintura o POLIDOR DUCO N. 7  
Para as peças nickeladas e de metal, o POLIDOR PARA METAL N. 7  
Para embelezamento da capota, a TINTA PARA CAPOTA N. 7  
O Polidor DUCO n. 7, é um producto que realmente limpa a pintura Ducó ou qualquer outra semelhante, sem damnifical-a



Agente para o Estado de Santa Catharina:  
**José F. Glavam** - Rua João Pinto n. 4  
Caixa postal, 42 - Ed. Telegraphico GLAVAM-FLORIANOPOLIS

# Loteria do Estado

DE

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

20 DE JUNHO DE 1929 - A'S 15 HORAS

437 Extracção Plano AH

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

16.000 bilhetes a 17\$000	272.000\$
menos 25 por cento	68.000\$
75 por cento em premios	204.000\$
<b>PREMIOS</b>	
1 premio de	100.000\$
1 " " "	10.000\$
1 " " "	4.000\$
2 premios de	4.000\$
1 " " "	2.000\$
1 " " "	1.000\$
10 " " "	500\$
20 " " "	200\$
60 " " "	100\$
800 " " "	40\$
800 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros premios a	40\$
	32.000\$

1750 premios no total de Ra. 204.000\$  
Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS  
Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.  
Administração -Praça 15 de Novembro.  
**Florianopolis**

# Cia. Nacional Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telgr. -Directoria-Dyall - Agencias-Naveloyd  
Codigos A. B. C. 5a. ed. - Bentiays - Western Union -  
Particular - Mascotte

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianopolis:

**Ape. Na cimento:** Chegará do norte no dia 18 do corrente saindo depois para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Ape. Nascimento:** Chegará de Laguna, no dia 20 do corrente saindo depois para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Cmte. Capella:** Chegará do sul no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Cmte. A cidio:** Chegará do norte no dia 23 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Cmte. Alvim:** Chegará do Sul no dia 26 do corrente saindo depois para os portos de Paranguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

**Junta Commercial do Estado**  
De ordem do sr. Presidente da Junta Commercial, chama a atenção dos srs. commerciantes desta capital do interior do Estado, para o art. 11 do Codice Commercial, que reza o seguinte:  
"Aquelle que negociar no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, com um fuudo de capital maior de cinco contos de réis (5.000\$), não tendo sellados e rubricados os livros exigidos pelo art. 11 do Codice Commercial, fica sujeito á multa de 200\$000 a 1.000\$000; Lei n. 559 de 1898 art. 8. Decreto n. 3564 de 1899, art. 62."  
Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 4 de maio de 1929.  
João Tolentino Junior.  
Secretaria.

**Aviso**  
O telephone n. 402 attende a chamados para automoveis. 5-3

**Preciza-se**  
de uma camaraira que dê boas referencias da sua conducta.  
Trata-se no Moura Hotel.  
6-6

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAIPAVA sahirá a 19 do corrente para:	O paquete ITATINGA sahirá a 22 do corrente para:	O paquete ITAQUERA sahirá a 19 do corrente para:	O paquete ITAPAC sahirá a 24 do corrente para:
Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victorin Bahia Maceró Recife e Cabedello.	Rio Grande  Pelotas e  Porto Alegre	Imbituba

#### AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes.

Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Ratoões, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera dos sahides dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANO. escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS.—PARANAGUA', escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete 'Carl Hoepcke' dia 1' dia 8	Paquete 'Max' dias 6 e 20	Paquete 'Max' dias 2, 12, 17 e 27
Paquete 'Anna' dia 16	Sahidas ás 22 horas.	Sahidas ás 21 horas
Paquete 'Carl Hoepcke' dia 23		
Paquete 'Anna' dia 23		
Sahidas as 7 horas da manhã		

**AVISO:** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA.

**PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accomodações em nossos vapores, scientificamos aos Srs. interessados que só assumiremos compromisso com os commodos reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

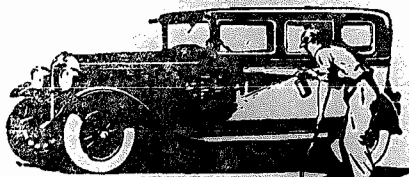
**EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

**CARLOS HOEPCKE S. A.**

Pinte o seu Automóvel

com



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

produto de:  
**BERRY BROTHERS**

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.

CELSO SILVEIRA & Cia., Ltda. — Rua Silva Jardim s/n  
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

#### MADONHARIA GOMES

— de —  
MARIA DOMINGUES  
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO O QUAL-QUER TRABALHO DE MARMORE Manchas, Leixões, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de granitos.

Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officina, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

#### ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocinio das causas civis commerciaes, perante a Justiça Federal e a Estadual, em Florianópolis

#### AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecido afinador e concertador de Pianos, Prof. de musica Basilio Ferrari, de passagem por este Capital, offerece seus servicos por preços modicos. Pode ser procurado na Relojaria Grillo á Rua Arcebispo Paiva.

#### WASSER KOPF MOQUEIRA

Empregado para...



Tonelacção e Moagem de Café á Electricidade

— DE —

C. Costa & Cia.

# Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior typo de café da Ilha

Café "Guarany,"

Com assucar e manipulado

com seleccionado typo de café da ILHA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305

Florianópolis—Santa Catharina

Prefiram os afamados typo de café

# "Indio" e "Guarany"

#### Codigo Judiciario do Estado

Acha-se á venda na gerencia deste diario e nas Livrarias Moderna e Entres, o Codigo Judiciario do Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

#### Prefeitura Municipal Edital

De conformidade com o artigo 40 § 4. do Codigo de Posturas mandará recolher os auto depositos Municipaes, faça publico para conhecimento dos interessados que é publica para pagamento da multa expressamente prohibido collocar imposta, na forma dos artigos 253 e 254 do mencionado Codigo. e conservar nas praças e ruas da cidade, mercadorias, lenha, fardos, e outros objectos ou volumens que, de qualquer forma impedirem o transito publico e a trafector fica sujeito a multa de rs. 10\$ a 20\$000 e o duplo nas reincidencias, sendo que, excedendo de 24 horas de permanencia publico, vendendo-os em hasta publica, vendendo-os em hasta publica para pagamento da multa expressamente prohibido collocar imposta, na forma dos artigos 253 e 254 do mencionado Codigo. Prefeitura Municipal de Florianópolis 14 de junho de 1929 o Fiscal Geral Nabor Jullato d'Oliveira



Empresa Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - 3a. feira, 18 de Junho de 1929 - Hoje

Uma Unica Sessão - Às 7 1/2 horas em ponto

Preços -- Friza 8\$000 Platéa 1\$500 Geral \$600

# Conflagração do amor

É uma página evocadora de poesia das selvas, na ringelesa rústica de encantador realismo. Os seus interpretes não são "astros" e nem "estrellas" são humildes seres relegados à vida primitiva, tendo das cousas o conhecimento rudimentar que a Natureza lhes deu, — mas cujos valores num esforço extraordinario, o director KARL BROWN soube reunir e harmonisar. Pellicula rarissima e cheia de belleza agreste, encantará entusiasta a todos em que assistira. Iniciará a sessão — PARAMOUNT NEWS — Últimas reportagens em todo o mundo.



## Al, que calças!

Aparece nesta fita, num dos seus papeis mais engraçados a senhora seductora LAURA LA PLANTE, que dia a dia está obtendo novos triumphos e camihando a passos gigantes para ser coroada de rainha das comediantes da tela, titulo esse, a que merecidamente faz jus.

Em AL, QUE CALÇAS, pode-se dizer que attingiu o zenith da sua arte. Mettida na pelle de um recruta, o seu jogo de physionomia, o seu atreimento, a sua breijeirice, tudo enfim, que ella faz nesta pellicula é merecedor de ser qualificado de auge da perfeição.

UMA LOURA DE RISO FRANCO, ESTRONDANTE, CASCATEANTE!

UMA DAS MAIS FINAS E DELICIOSAS

COMEDIAS DA GRACIOSA

Laura La Plante



5a. feira

As 7 horas

UMA REPRISE QUE SE IMPOEM

# PAPAE

Uma irresistivel comedia da Universal Jewel, com interpretação de REGINALD DENNY, o principe da risada, que anda sempre mettido em funduras. Desta vez elle, para fugir a uma mula por excesso de velocidade, encrena-se ainda mais: faz-se passar pelo PAPAÉ de uma linda criança.

UM SUCESSO! UM BELLO FILM -- UM SUCESSO!

5a. feira

As 7 horas



6a. Feira - Sessão Elegante - 6a. Feira

O PRIMEIRO GRANDE FILM DA GRANDE GUERRA FEITO PELOS ALLEMAES

# A Grande Guerra

O presente film é dividido em duas epochas que serão exhibidas em duas semanas. O enredo deste film é difficil de transcrever é mesmo quasi impossivel. A guerra com todos os seus males, com todas as suas desgraças.

Este film foi tirado nos proprios campos de batalhas, mostrando os horrores de 1914 a 1918.

Os combates entre os inimigos de trincheiras a trincheiras, a entrada da Bulgaria no grande conflicto, as festas de natal nos acampamentos militares e o celeberrimo combate ao redor de Verdum, onde milhares de milhares de bravos, de muitas facções em lucta perderam a vida esperanças.

E' preciso velo para sentir-se a grandeza do arrojo que os seus confeccionadores tiveram no meio dos maiores tormentos.

Neste Cinema - Todos os dias  
uma unica sessão ás 7 1/2

Domíngo: Força que seduz  
com: Thomaz Meighan.  
Um film da Paramount.